

# Desafios na sala de aula em Escola de Tempo Integral

Ana Carolina Fernandes Lima<sup>1</sup>

## RESUMO

Este estudo buscou compreender as constantes mudanças ocorridas na educação e em especial a implantação do Projeto de Tempo Integral, ao qual oferece aos alunos maior permanência na escola. Para que haja esta permanência por parte dos professores e alunos na escola, esse trabalho foi direcionado pela Secretaria de Educação de Goiás e cada escola a ser beneficiada teve intensiva participação de todos: grupo gestor, professores, alunos, pais e funcionários como agentes desta nova transformação. Conforme a Secretaria de Educação do Estado de Goiás, as estratégias de ação para a ampliação do tempo serão definidas por cada realidade escolar, mas a principal é: atender ao aluno na sua aprendizagem visando o sucesso escolar, com orientações, atividades e diagnósticos para também ter sucesso pessoal e no futuro sucesso profissional.

Os desafios nas escolas são praticamente os mesmos, falta de estrutura física adequada, sérios problemas de indisciplina, falta de apoio dos pais ou responsáveis, mas com tudo isso as escolas envolvem-se de tal forma que vão lutando e buscando soluções dentro das suas possibilidades com envolvimento de todos, onde a principal meta é o aluno aprender em suas diversas modalidades.

**PALAVRAS CHAVE:** Projeto, escola, tempo integral.

## INTRODUÇÃO

O processo educacional, hoje, uma realidade legislatória, está inserido cotidianamente na vida do cidadão, por isso há a necessidade de se adotar políticas públicas que objetivam ampliar o atendimento educacional com a busca da qualidade do ensino e a eficiência das escolas públicas, garantido, assim, o acesso e a permanência do aluno na sala de aula, conforme preceituam os artigos 205, 206 e 208 da Constituição Federal.

É necessário, portanto que se tenha clareza sobre as mudanças no setor da educação que deve marcar as relações de distribuição de responsabilidades entre todos os envolvidos nesse processo. Importante destacar, que cumprindo preceitos constitucionais, a escola desenvolve ações que levam à formação de indivíduos capazes de agir e transformar o meio em que vivem.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 4º período do curso de pedagogia da Faculdade Católica de Anápolis. E-mail: limaanacarolina26@gmail.com.

Para isso, os governos de todas as esferas criaram programas que possibilitam essas mudanças, e uma delas foi a criação em todo o Brasil de Escolas de Tempo Integral, que segundo a LDB prevê “a jornada escolar no ensino fundamental incluindo pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente o período de permanência na escola”. (Art.34)

Em Goiás, a Secretaria de Educação iniciou desde 2006 o Projeto Piloto Escola de Tempo Integral, que oferece aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e agora também aos do Ensino Médio oportunidade de maior permanência na escola com: Atividades de Orientação de Estudos em Leitura e Escrita, Resolução de Problemas Matemáticos, Introdução à Pesquisa, Atividades Artísticas, Culturais, Desportivas e de Integração Social.

O Projeto Piloto Escola de Tempo Integral procurara nas Unidades Escolares envolvidas, a reflexão e um novo olhar para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico, o qual deverá ter uma nova matriz curricular, estabelecendo atividades distribuídas em dois períodos e intervalo para refeição. Essa escola terá como preocupação fundamental o atendimento da sua comunidade, estreitando ainda mais os laços com os interesses dos educandos, sem perder de vista a transformação qualitativa das estruturas já existentes. Evidencia-se como objetivo principal o desenvolvimento dos alunos de forma completa, em sua totalidade; não só com o aumento da carga horária, mas com um ensino de qualidade com conteúdos e espaços que permitam uma formação integral.

Dada a relevância deste projeto para a educação goiana o presente estudo visa apresentar uma discussão acerca da implementação do Projeto Escola de Tempo Integral em Goiás, ressaltando a promoção e permanência do educando na escola, trabalhando seu universo de reflexão e de crítica, para o exercício da cidadania e sua vida em sociedade. Para tanto, analisamos o Colégio Estadual Adolpho Batista, situado em Anápolis, instituição de desde 2006 tem atendido seus educandos em período integral. Por meio da observação do cotidiano da escola, buscamos mapear os desafios enfrentados na implantação do período integral, bem como as adequações realizadas tanto na estrutura física como no desenvolvimento pedagógico.

A fim de dar voz aos protagonistas do projeto coletamos o depoimento de uma coordenadora partícipe da implementação e de uma aluna que vivenciou as transformações de sua escola.

Por fim, esperamos contribuir com o entendimento desta nova realidade educacional em que a relação entre pais, alunos e comunidade escolar estreitam-se para o bom funcionamento do Projeto.

## **1. Projeto Escola de Tempo Integral**

As constantes mudanças que estão ocorrendo no mundo vêm exigindo das pessoas um novo tipo de formação, ou seja, uma transformação diferenciada em relação ao seu estado de vida envolvendo os aspectos: intelectuais, sociais e outros.

Esta transformação visa preparar o indivíduo para buscar novas oportunidades e isso deverá começar desde os primeiros anos de vida escolar. Pensando nisso as políticas educacionais, os governos e a sociedade de modo geral vêm colocando novas estratégias de ensino para favorecer o crescimento pessoal e profissional do ser humano.

Segundo a Secretaria de Educação do Estado de Goiás:

O projeto caracteriza-se pela ampliação qualitativa e quantitativa do tempo e do espaço escolar, com foco na formação integral do estudante, considerando quatro eixos do desenvolvimento humano, que são: cognitivo, cultural, esportivo e social, os quais precisam estar pautados em um padrão de eficácia que corresponda às necessidades da comunidade local. O principal objetivo é promover a permanência do estudante na escola, assisti-lo em suas necessidades básicas estudantis, bem como proporcionar-lhe condições de conclusão do Ensino Fundamental com aproveitamento satisfatório das expectativas de aprendizagens estabelecidas para essa etapa da educação básica. Ou seja, constituir um espaço pedagógico privilegiado para que o estudante obtenha proficiência em leitura, produção de textos, cálculos matemáticos, raciocínio lógico, análise de situações problemas, entre outros.

“Essa política de educação tem como meta trabalhar as necessidades da comunidade escolar, com atividades que propiciem reflexões, além de outras que incentivem a capacidade criativa, como dança pintura, música, arte, etc.” (GOIÁS-GO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO).

A aceitação por parte dos pais e dos alunos pode ser observada hoje pela crescente busca por estas Escolas de Tempo Integral e por várias outras razões, até mesmo pelo desenvolvimento que as escolas que já trabalham em horário integral estão mostrando para a comunidade escolar e para a sociedade como um todo resultados positivos.

Ao lermos as metas propostas pelas Secretarias de Educação, percebemos que realmente há um trabalho pedagógico envolvendo todo potencial dos alunos e estes inseridos no programa têm condições de se prepararem para um futuro melhor.

De acordo com a Secretaria de Educação do Estado de Goiás:

O objetivo geral da proposta da Escola de Tempo Integral é de promover a permanência do educando na escola, assistindo-o integralmente em suas necessidades básicas e educacionais, reforçando o aproveitamento escolar, a autoestima e o sentimento de pertencimento.

Ao receber o aluno a Escola de Tempo Integral, deverá estar preparada para acolher e promover a permanência dele durante todo o período com atividades que reforcem seu desempenho escolar, sua cultura, sua autonomia e sua própria valorização (autoestima), para que a escola seja de fato um ponto forte na sua trajetória enquanto sujeito que pertença a este novo olhar da educação.

O trabalho desenvolvido na escola citada como exemplo, se caracteriza da seguinte forma: no turno matutino trabalha-se os Componentes Curriculares da Base Nacional Comum e Parte diversificada e no período vespertino trabalha-se as Atividades Curriculares Pedagógicas, Artísticas e Culturais, Desportivas e de Integração Social.

Essas atividades são organizadas pela Unidade Escolar atendendo o calendário letivo, as características da comunidade e o desenvolvimento geral das turmas propiciando inúmeras oportunidades para a participação efetiva dos alunos, professores e todos envolvidos no Projeto.

## **2. Escola de Tempo Integral no Estado de Goiás**

“O Projeto Piloto Escola de Tempo Integral a partir de Agosto de 2006 irá atender inicialmente escolas do ensino fundamental distribuídas nas trinta e oito (38) Subsecretarias Regionais de Ensino, inseridas em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e nas periferias urbanas. Essas escolas funcionarão em dois períodos, os alunos receberão três refeições

sendo, um lanche pela manhã, almoço com duração de uma hora e trinta minutos e um lanche à tarde. A equipe de docentes será constituída por educadores da rede, obedecendo aos critérios legais, instituídos pela Secretaria da Educação.” (GOIÁS – GO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO).

As escolas contempladas com o Projeto de Tempo Integral de 2006 até agora já alcançaram um quantitativo de cento e vinte (120), com tendência a aumentar este número nos próximos anos segundo dados da Secretaria da Educação de Goiás.

Este Projeto veio a contribuir com a melhoria no ensino aprendizagem, embora visto inicialmente por alguns alunos, pais e até professores como uma proposta de “prisão para os alunos”, talvez por falta de conhecimento ou resistência ao novo. No entanto, assim que foi sendo implantado e atendendo às necessidades locais, os alunos e professores deram voto positivo e a melhoria foi sendo construída.

No que se refere a escola analisada aceitação de início foi bastante tumultuada, pois os alunos, pais e alguns professores se mostraram contrários e manifestaram-se com atitudes e palavras ofensivas à direção e coordenação do colégio. Foi um período de grande aprendizado tanto para os que estavam apoiando o projeto quanto para os que estavam contra. Passaram por inúmeras reuniões com pais, alunos e professores buscando o entendimento e o aperfeiçoamento do mesmo, visando principalmente o cumprimento de todas as propostas sugeridas.

No primeiro momento cobraram-se muito sobre a estrutura física do colégio para o atendimento integral das atividades: refeitório, vestuário, salas ambientes e demais dependências.

A direção do colégio juntamente com a assessoria da Subsecretaria mostraram para os pais, alunos e professores que no primeiro momento o Projeto de Tempo Integral aborda principalmente a necessidade de se atender pedagogicamente a formação integral do aluno e que a parte física de cada colégio que aderiu ao programa será estruturada de acordo com as prioridades que cada colégio apresentasse.

Hoje o colégio ainda não conta com a estrutura física adequada, no entanto foram providenciadas algumas repartições dentro das salas de aula maiores para que se fizessem salas ambientes: Dança, Artes, reforço de Português e Matemática dentre outros. Também a quadra de esportes foi dividida para as aulas de

Educação Física, Karatê e Fanfarra. E quatro salas de aula foram disponibilizadas para também servir como refeitório, visto que desde 2006 havia um projeto para se fazerem as salas ambientes e refeitório para o devido atendimento dos alunos.

A comunidade escolar já vê o projeto com bons olhos, pois a procura por matrículas tem aumentado e com isso os pais sentem-se mais seguros pelo cumprimento do horário integral, onde podem ir trabalhar na certeza de que os filhos estão bem acompanhados durante todo o dia.

Segundo a Secretaria de Educação de Goiás, “o projeto da Escola de Tempo Integral promoverá ações que contribuam para que o segmento populacional indicado participe de atividades que prolonguem a sua permanência na escola, de maneira formadora e prazerosa”.

Dentro do ambiente da escola em estudo as Atividades Curriculares Pedagógicas, Artísticas e Culturais, Desportivas e de Integração Social, são bem distribuídas com os horários todos cumpridos, visando sempre à permanência do aluno com atenção pela participação de todos os envolvidos para que se fortaleça a aprendizagem.

## **2.1 Estratégias de Ação das Escolas de Tempo Integral do Estado de Goiás**

Conforme a Secretaria de Educação do Estado de Goiás:

A Escola de Tempo Integral vem reforçar estratégias de ação educativa como:

- ✓ Diagnóstico das necessidades dos alunos e comunidades;
- ✓ Olhar atento para a diversidade cultural, étnica e de gênero;
- ✓ Promoção do protagonismo de todos os envolvidos: pais, alunos, professores e comunidade;
- ✓ Enriquecimento do planejamento comunitário e participativo;
- ✓ Reflexão sistemática sobre a construção da cultura de paz;
- ✓ Aprimoramento das relações humanas, a partir da participação ativa da comunidade intra e extraescolar;
- ✓ Fortalecimento da autoestima e a identidade cultural, desenvolvendo o sentimento de pertencimento da comunidade em geral;
- ✓ Ampliação da aprendizagem definida como sucesso escolar.

Se essas estratégias forem cumpridas, o aluno e a comunidade escolar em geral só têm a ganhar, porque quando há envolvimento de todos, as melhorias acontecem mesmo passando por dificuldades, mas com a força criativa de cada um em união com as atividades oferecidas e mantidas por quem de direito, fortalece as decisões para o bem comum de cada escola.

Uma das estratégias que o Colégio Estadual Adolpho Batista sempre priorizou, sendo que todas são muito enfatizadas, é o enriquecimento do

planejamento comunitário e participativo, pois esta traz na sua essência o envolvimento pessoal, a dinâmica interior e a vontade de sempre fazer o melhor, e isto é notável nas apresentações culturais, nas atividades esportivas, nas reuniões de pais, no trabalho comunitário (caminhada pela paz, informativo sobre os problemas sociais e de saúde, civismo e outros). Há o envolvimento de toda comunidade escolar e isso fortalece as relações para o bem comum das atividades do colégio.

### **3. O Colégio Adolpho Batista e o Tempo integral**

Ao lermos sobre a ampliação do período escolar, encontramos vários questionamentos. Um deles se refere à relação mais tempo na escola e o aprendizado. De encontro a esta pergunta Scachetti, destaca que o aumento da carga horária nos levará à melhoria do ensino se o período estendido se relacionar a um projeto pedagógico de qualidade.

Todas as questões que envolvem esta ampliação vem há muito tempo gerando inúmeras experiências, uma delas foi a criação de uma escola de tempo integral por Anísio Teixeira em 1950, e que através de outros educadores chegamos a esta realidade hoje, mas com muita coisa para resolver até 2020. De acordo com Scachetti, esse é o prazo que o PNE propõe que 50% das Instituições Públicas de educação básica ampliem sua jornada escolar.

Se o aluno passar mais tempo na escola, as oportunidades de aprendizagem certamente serão maiores, com atividades que vão trabalhar o corpo, a mente e todo processo de formação individual.

Segundo Ana Maria Cavaliere “a maior quantidade de tempo não determina por si só, embora possa propiciar práticas escolares qualitativamente diferentes”.

O tempo que o aluno vai passar dentro do ambiente escolar, portanto, deverá ser bem elaborado com motivação que o leve a valorizar o tempo por ele próprio e também a perceber que através da sua maior permanência na escola ele se tornará um agente transformador de sua aprendizagem. Também o aluno ao passar mais tempo na escola com horário estendido e dentro de suas próprias potencialidades irá tirar proveito de tudo que está sendo propiciado para si e para sua família, portanto o aluno terá condições para aprender mais baseando-se no que Ana Maria Cavaliere comenta:

A ampliação do tempo diário de escola pode ser entendida e justificada de diferentes formas: (a) ampliação do tempo como forma de se alcançar melhores resultados da ação escolar sobre os indivíduos, devido à maior exposição desses às práticas e rotinas escolares; (b) ampliação do tempo como adequação da escola às novas condições da vida urbana, das famílias e particularmente da mulher; (c) ampliação do tempo como parte integrante da mudança na própria concepção de educação escolar, isto é, no papel da escola na vida e na formação dos indivíduos. (2007, pag.1016)

Desta forma, podemos notar que a ampliação do tempo na escola não é garantia de sucesso escolar se não vier acompanhada de um projeto que realmente aproveite esta ampliação. Notadamente, esta nova situação causa insegurança, haja vista que exige uma nova visão do alunado e especialmente uma nova concepção de educação. Tal situação é ressaltada por uma coordenadora do Colégio Estadual Adolpho Batista:

Este processo de mudança trouxe para nós um novo questionamento sobre como trabalhar pedagogicamente com o nosso alunado diante desta nova proposta. Bem, no início toda mudança traz um pouco de insegurança, mas acredito que se o trabalho for bem direcionado e toda equipe escolar falar e agir em unidade certamente o nosso desenvolvimento será valioso tanto para nossa escola e principalmente para a vida de cada aluno aqui matriculado (Declaração da Coordenadora Pedagógica M.M.R.S).

Notamos assim, como é importante que a equipe escolar esteja em sintonia com o projeto, acreditando em sua eficácia para que seja possível vencer cada desafio. Para tanto, a coordenadora destaca também a parceria escola/ família:

Os pais tem nos procurado com inúmeras dúvidas e tenho os orientado que nós faremos de tudo para oferecer a cada um o que de melhor esta nova proposta nos apresenta. E que o principal é a participação de todos para que haja um envolvimento geral nas atividades e que a escola irá aos poucos se transformando num espaço de novos conhecimentos e talentos com a presença e a ajuda de todos (Declaração da Coordenadora Pedagógica M.M.R.S).

A participação da família é muito importante para fortalecer o Projeto e também como necessidade de interação família-escola. Tem-se notado um aumento da presença dos pais ou responsáveis nas reuniões e eventos realizados pela escola e isso é relevante para a continuação e melhorias no o atendimento geral da comunidade escolar.

Outro fator importante dentro do Projeto é a adequação e aceitação dos alunos, pois são eles os privilegiados e sendo assim eles são o termômetro de que o Projeto está ou não dando certo. Mas o que se tem observado é que a cada dia os alunos tem demonstrado mais compromisso com as atividades propostas e em

razão disso as reclamações por ficarem o dia todo na escola estão diminuindo e muitos alunos falam que não vão mais sair da escola. De acordo com a boa participação dos alunos, acentuo a fala de uma aluna.

“Antes eu não gostava nem um pouco de vir para o colégio, achava tudo estranho. Na minha outra escola não era assim. Ai, quando fui acostumando em ficar aqui o dia todo, fui percebendo e minha família também que dava pra fazer muitas coisas diferentes e que eu tinha mais tempo para fazer todas as tarefas e trabalhos e que não precisava mais levar as atividades para casa, porque a gente tem até professor de reforço. Fui vendo que como eu gosto muito de representar, aqui dava certo, porque temos apresentações, dança esporte e outras coisas. Um dia conversando com os colegas, eles me falaram que era legal e que o tempo era bem distribuído e dava pra fazer tudo. A coordenadora também me falou que a escola é toda voltada para o aluno e que se a gente quiser, aprende não só matemática, português, mas aprende também até a como fazer coisas para um dia ter uma vida melhor.” **(A.B.R. de treze anos do 7º ano “A”).**

Conforme as declarações, observamos que este Projeto mesmo com todas as dificuldades e desafios vividos a cada dia, grande parte vem sendo um trabalho positivo e isto é notável na participação dos alunos na escola em questão.

Notamos, ainda que os professores falam do projeto com entusiasmo e acreditam no sucesso da escola e em especial dos alunos atendidos. A diretora e a coordenadora demonstram grande parceria e estão a todo o momento buscando solucionar qualquer situação contrária que acontece na escola.

Sem dúvida a escola em questão passou e ainda passa por muitas dificuldades na realização das metas programadas. As maiores dificuldades encontradas são ainda: falta de compromisso de alguns alunos principalmente na indisciplina quanto aos horários estabelecidos, inadequação da estrutura física e resistência de alguns pais na participação das reuniões e na retirada dos alunos durante o período de aula, alegando muitas vezes que o filho tem que ajudar em casa e não pode ficar o dia todo na escola. Há ainda outras dificuldades, ou seja, rotatividade de alguns professores em determinadas disciplinas, mas ultimamente tudo está se encaixando e a permanência do aluno com atividades que estimulem sua aprendizagem tem sido positiva e a direção da escola está com mais segurança em resolver todas as questões que envolvam este Projeto.

Diante isso, evidenciamos que se o aluno passa mais tempo na escola, ele certamente tem mais condições de aprender e isso vai depender muito de sua vontade em melhorar sua vida escolar e pessoal.

#### **4. Desafios na sala de aula do Tempo Integral**

Os desafios dentro das Instituições escolares são enormes com sérios problemas de indisciplina, falta de apoio dos pais, comprometimento das dependências físicas em atender adequadamente a comunidade escolar, enfim todos nós sabemos o quanto tem se tornado difícil à questão da estrutura educacional e maior ainda tem-se acrescido os desafios na sala de aula em Escolas de Tempo Integral.

As escolas que já estão trabalhando com o horário integral tiveram que passar por uma mudança geral, ou seja, reorganizaram todo o andamento da Instituição, adaptaram espaços, visto que a maioria das escolas não têm salas ambientes, refeitório, vestuário, quadras cobertas, etc. Tiveram que aumentar o quadro de funcionários, o quantitativo de merenda, enfim houve uma modificação em tudo dentro deste ambiente.

A sala de aula é o espelho desta mudança em tempo integral com inúmeros desafios, pois é nela que professores e alunos direcionam todo o planejamento desta nova modalidade.

Os professores são os responsáveis diretos em preparar atividades que levam o aluno a interessar mais pela escola, a querer permanecer por mais tempo no espaço escolar, porque a mudança não será completa se o pedagógico não funcionar de acordo com as orientações das Secretarias de Educação.

#### **Considerações Finais**

A partir do que foi relatado por Pesquisadores, Secretarias de Educação, podemos dizer que as Escolas de Tempo Integral estão oferecendo uma nova proposta pedagógica na construção de uma melhor qualidade no ensino.

Vimos que há inúmeras etapas a serem cumpridas, principalmente por parte dos Governos, no que diz respeito às melhorias na parte física e estrutural das escolas.

A dificuldade no atendimento aos alunos é gritante, por parte da falta de estruturação, mas o programa visa atender o aluno na sua formação pedagógica e os responsáveis pela gestão da escola juntamente com a comunidade escolar são os que fazem acontecer, enfrentando todos os desafios possíveis.

É importante considerar que as oportunidades de novas aprendizagens estão modificando a vinda de mais alunos para as escolas que oferecem a jornada ampliada de estudo. E que esse Projeto de Escola de Tempo Integral se fortaleça cada vez mais e que represente um crescimento na qualidade do trabalho educativo.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CAVALIERE, Ana Maria. **Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a1828100>> Acesso em: 26 de out.2014.

GOIÁS. Secretaria da Educação do Estado de Goiás. **Projeto Piloto Escola de Tempo Integral**. Julho/2006.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte. Disponível em: <<http://portal.seduc.go.gov.br/SitePages/Pagina.aspx?idPagina=83>> Acesso em: 02 de out.2015.

SCACHETTI, Ana Ligia. **Mais tempo na escola, mas para quê?** Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/politicas-publicas/mais-tempo-escola-679008.shtml>> Revista Nova Escola. Ed. 249 Jan/Fev. 2012. Acesso em: 27 de out. 2014.